



SISTEMA DE MOBILIDADE DO MONDEGO

Apresentação à
Comissão Parlamentar de Obras Públicas,
Transportes e Telecomunicações



27 de Outubro de 2010



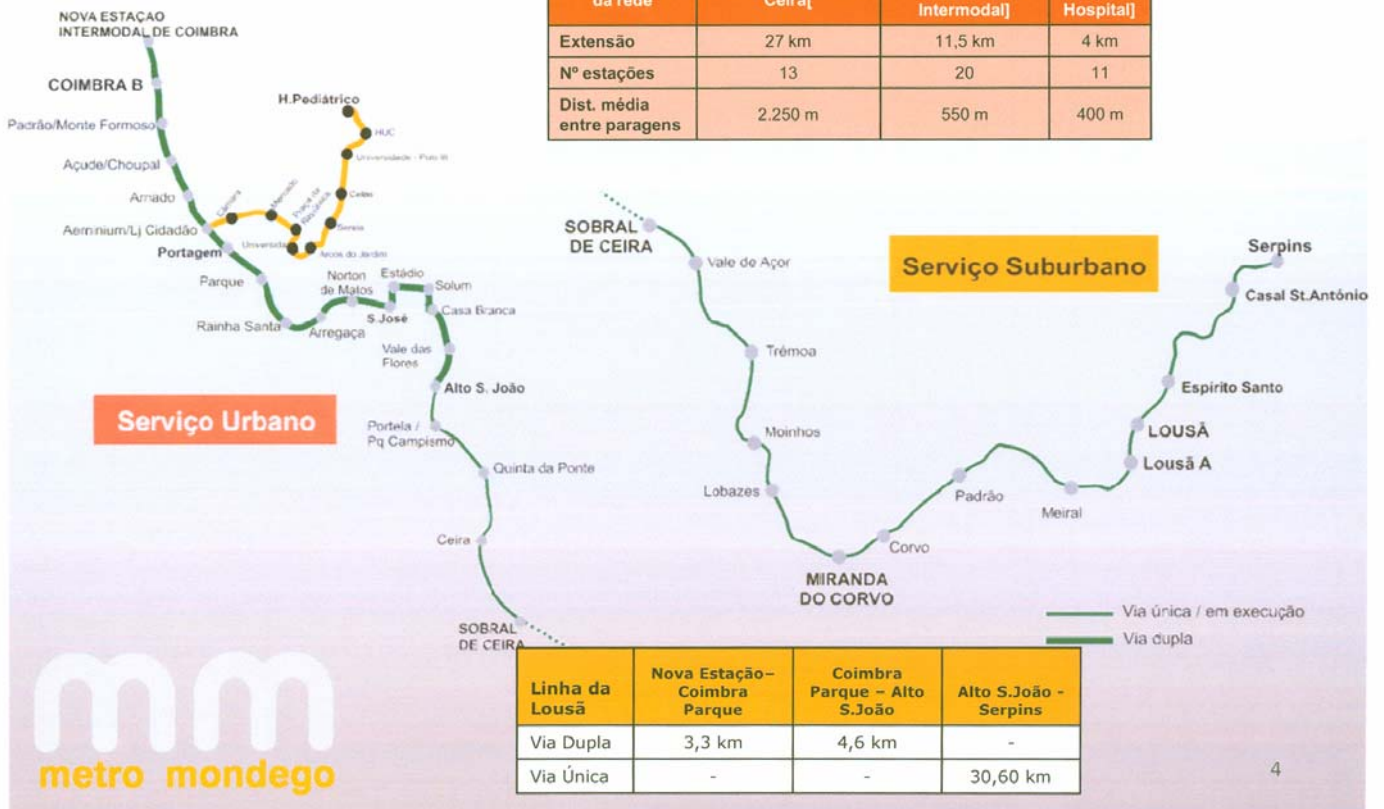
- A. 14 anos de história
- B. Apresentação do Projecto
- C. Avaliação do Projecto
- D. Estratégia Desejável / Possível de Desenvolvimento do Projecto
- E. Plano de Investimentos Proposto
- F. Listagem de Documentos Programáticos da MM dos últimos 12 meses

A. 14 ANOS DE HISTÓRIA



Março de 1994	Publicação do Decreto-Lei 70/94 – definição da concessão para a exploração do metro
Maio de 1996	Constituição da Sociedade Metro-Mondego, S.A.
Abril de 1997	Estudo de viabilidade técnico-económico
Maio de 1999	Adjudicação da Elaboração do Anteprojecto após processo de concurso público
Junho de 2001	Entrada do Estado na nova estrutura accionista
Julho de 2001	Aprovação do Anteprojecto
Janeiro de 2002	Publicação do Decreto-Lei 10/2002 – Bases de Concessão
Dezembro de 2004	Publicação do Decreto-Lei 226/2004 - Novas Bases de Concessão na sequência do novo enquadramento legal introduzido pelo Decreto-Lei 86/2003 do Regime de PPP's
Fevereiro/Maio de 2005	Anúncio / Anulação do Concurso Publico Internacional do Sistema de Transporte do Metro Mondego
Maio de 2005	Início das demolições na Baixa de Coimbra
Março de 2006	Anúncio da alteração do modelo de Concurso
2007 a 2008	Desenvolvimento da 1ª Etapa da 1ª Fase – Interfaces de Lousã, Miranda do Corvo e Sobral de Ceira
2007 a 2009	Elaboração dos Projecto base e de execução e respectivas aprovações, para o lançamento dos concursos das várias empreitadas
Junho de 2008	Lançamento do primeiro concurso da CP: Material Circulante
Março de 2009	Despacho conjunto das tutela técnica e financeira autorizando a Refer a investir para o Investimento no SMM
Dezembro de 2009 / Janeiro de 2010	Interrupção dos serviços Ferroviários e Início das obras.

B. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO



Informações da rede	Serviço Suburbano		Serviço Urbano	
	[Serpins- Sobral de Ceira]	[Sobral de Ceira - Nova Estação Intermodal]	[Aeminium-Hospital]	
Extensão	27 km	11,5 km	4 km	
Nº estações	13	20	11	
Dist. média entre paragens	2.250 m	550 m	400 m	

B. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO



Procura Actual CP

- Ramal da Lousã – 4.000 pass/dia
- Coimbra B / Coimbra A – 8.800 pass/dia

Procura Prevista

Fonte: Estudo de Procura (Ferbitas, 2009)

1ª Fase:

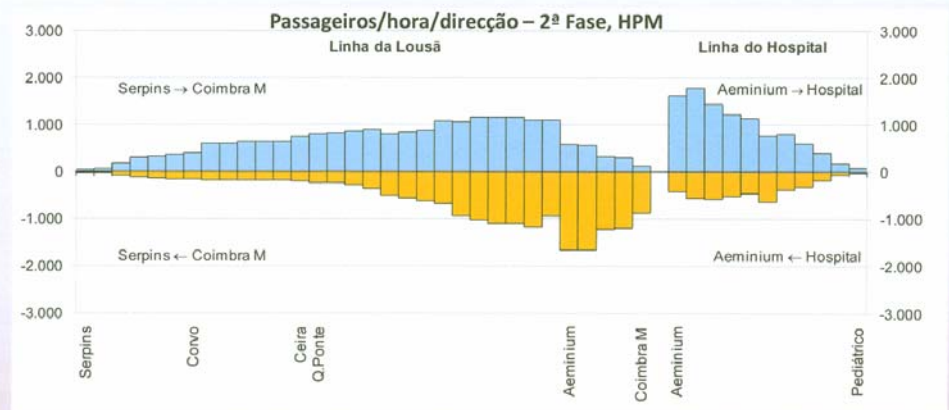
- 24.000 pass/dia
- 6.154.000 pass/ano
- 48.266.000 pass.kms

2ª Fase

- 64.000 pass/dia
- 16.524.000 pass/ano
- 76.454.000 pass.kms

Distância média de viagem

- 2,6 km Urb ; 15,0 km Sub



C. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

1. Análise Custo Benefício Sócio-Económico



Projecto Renovação do Ramal da Lousã

Projecto Metro Ligeiro

Fonte: MM 2010; Análise Custo-Benefício do SMM 2010

Investimento Directo em infra-estruturas e M.Circulante do projecto	Mil €
1ª Fase	
Infraestruturas (incl. PMO)	257.600
Material Circulante	64.000
Total	321.600
2ª Fase	
Infraestruturas	79.600
Material Circulante	56.000
Total	135.600
Total 1ª+2ª Fase	457.200

Projecto Renovação do Ramal da Lousã

Fonte: REFER 2009; CP 2009; Análise Custo-Benefício do SMM 2010

	Mil €
Investimento CP	28.000
Investimento REFER	60.500
Total	88.500

Inclui:
Renovação integral da via
Renovação de estruturas de contenção, estabilização de taludes
Beneficiação de túneis e pontes
Electrificação a 25 kV CA
Instalação de novos sistemas de telecomunicações e sinalização simplificada
Aquisição de novas automotoras de tracção eléctrica

Renovação Ramal da Lousã Vs SMM

Projecto Metro Ligeiro - Projecto Renovação do Ramal da Lousã

Análise económica comparativa

Horizonte de análise 2009-2042 (30 anos de operação do sistema completo na 2ª Fase)

Fonte: Análise Custo-Benefício do SMM 2010

	1ª Fase	2ª(marginal)	Proj.Global
VALE @ 5,5% (milhões €)	-38,0	76,6	38,6
TIR-E	2,23%	11,35%	6,20%



C. Avaliação do Projecto

2. Instrumento para a Reorganização Eficiente/Sustentável da Mobilidade de Coimbra e Região



Criação de Interfaces eficientes e bem localizados

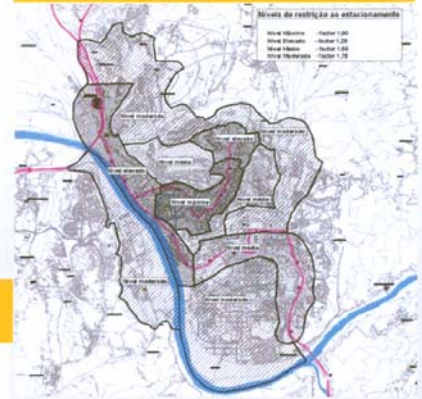


mm
metro mondego

Integração de Redes MM, SMTUC, CP e Privados Rodoviários



Política Inteligente de Estacionamento



C. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

3. Vector Base de Promoção do Reordenamento e Qualificação dos Espaços Urbanos servidos nos 3 Municípios



- 15 km de espaços urbanos na cidade de Coimbra
- Vila de Miranda do Corvo
- Vila da Lousã

Na zona urbana de Coimbra para um total de 100.000 pessoas:

- 60% da população vive a menos 1km das linhas do SMM
- 50% das viagens intra-urbanas motorizadas têm origem e destino a menos de 1 km das linhas do SMM




metro mondego

27 de Outubro de 2010

8

C. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

4. Instrumento Base de suporte do Desenvolvimento da cidade de Coimbra



Contribuição para a Requalificação / Revitalização da Baixa de Coimbra

- Baixa de Coimbra (na 1ª unidade intervenção da SRU – Fonte: Business Plan SRU 2007)
 - 76 edifícios residenciais dos quais 27 devolutos (35%)
 - Fracções não residenciais, 90% ocupadas e 10% devolutas.
- Comércio Tradicional em crise profunda e em crescendo



27 de Outubro de 2010

9

C. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

4. Instrumento Base de suporte do Desenvolvimento da cidade de Coimbra

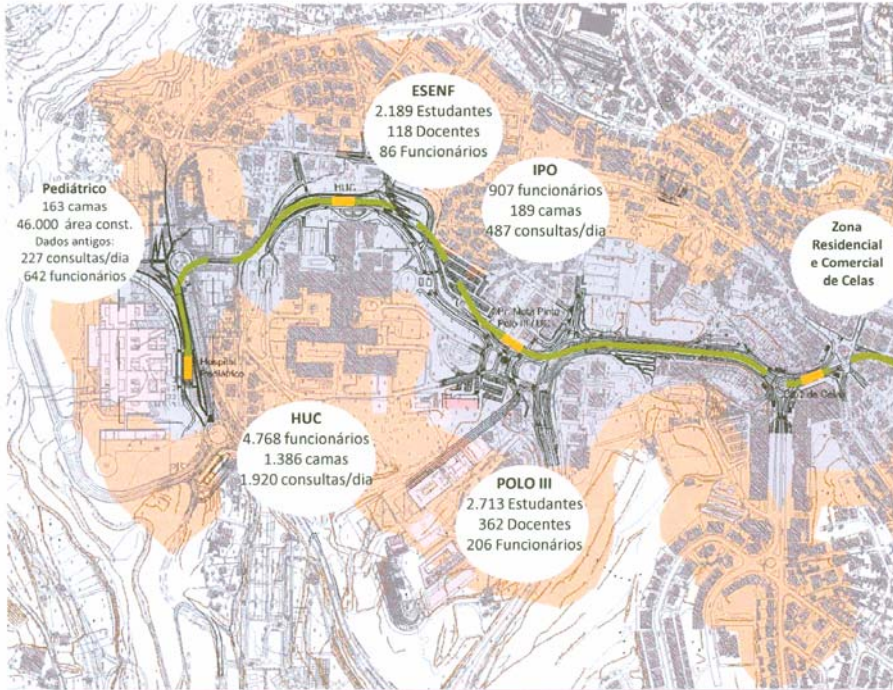
Contribuição para a Libertação / Aproveitamento da Frente Ribeirinha



C. AVALIAÇÃO DO PROJECTO

4. Instrumento Base de suporte do Desenvolvimento da cidade de Coimbra

Elemento Central de suporte à Reorganização Sustentável do Campus da Saúde
HUC / Pediátrico / IPO / Polo III da UC



C. AVALIAÇÃO DO PROJECTO



5. Satisfação (ou Não) das Expectativas Criadas

- Aos Utentes do Ramal a quem foi garantido que teriam apenas uma interrupção do serviço de 2 anos
- Impacto face a 10/15 anos de Planeamento do Território e da Mobilidade
- Eventuais Prejuízos face a Opções de Residência tomadas pelos cidadãos da região em função do Projecto
- Prejuízos face a Opções/Condicionamento de Investimentos resultantes da eventual inexistência do projecto
- Eventual Ressarcimento de Pessoas / Actividades económicas directamente afectadas (expropriações /realojamentos)
- Responsabilidade pela eventual Destruição (vã?) de 2 quarteirões urbanos do centro histórico de Coimbra

The screenshot shows a public petition page titled "Petição Pública". The page header includes navigation links: "Inicio | Criar Petição | Recomendar a Amigo | Petições Actuais | 100%". Below the header, there is a search bar and a Google Maps embed for "Sector Construção?". The main content of the petition is titled "Petição Contra a paralisação e/ou adiamentos no projecto do Metro Mondego" and is addressed to the "Assembleia da República". The text of the petition discusses the delays in the Metro Mondego project and expresses concern about the impact on the region. At the bottom of the page, there is a button labeled "Assinar a Petição Contra a paralisação e/ou adiamentos no projecto do Metro Mondego" and a footer with contact information.



27 de Outubro de 2010

12

D. ESTRATÉGIA CREDÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO



1. Pressupostos Base

- Programa de Investimentos Credível
- Aproveitamento da “crise” para criação de projecto exemplar
- Solução Técnica Defensável
- Ajustamento de acordo com as necessidades do PEC

2. Eixos de Acção / Investimento

A- Compromisso Estratégico Governo /Câmaras Municipais sobre responsabilidades face a:

- Planeamento / Gestão / Financiamento do Sistema de Transportes
- Oferta Integrada / Financiamento de TC da Região
- Implementação / Calendarização de Soluções Sustentáveis de Ordenamento Territorial
- Programa de Medidas (Investimento e Gestão) de Discriminação Positiva na Gestão de Infra-estruturas Viárias de Base
 - Políticas de Estacionamento
 - Prioridade do TC na circulação
 - Qualidade das redes viárias

B- Criação da Autoridade Intermunicipal de Transportes

(essencialmente por transformação da MM com alargamento do seu objecto de actividade)

C- Concretização de Programa-Quadro de Medidas de Gestão Sustentável da Mobilidade

(responsabilidade essencialmente das Câmaras Municipais)

D- Concretização de Programa-Quadro para uma Política Activa de Ordenamento do Território

(a subscrever e a financiar pela SET, SE Ordenamento Território e Cidades, Municípios, CCDRC, Privados e com suporte logístico da futura Autoridade)

D. ESTRATÉGIA CREDÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO



2. Eixos de Acção / Investimento (continuação)

E- Desenvolvimento faseado mas integral do investimento do SMM

- Desenvolvimento sem interrupções
- Desenvolvimento em 3 etapas
 - 1ª Etapa – Operacionalização do Serviço Suburbano Serpins / S.José
 - 2ª Etapa – Serviço Suburbano completo Serpins / Coimbra B
Operacionalização do Serviço Urbano Sobral Ceira / Coimbra B
 - 3ª Etapa - Operacionalização da Linha do Hospital
Prestação do Serviço Global completo
- Alargamento dos Prazos de Desenvolvimento
 - 1ª Etapa – 2013
 - 2ª Etapa – 2015
 - 3ª Etapa - 2017



E. PLANO DE INVESTIMENTOS PROPOSTO



Unidades: Milhões de Euros

	Total	Já Executado/ Assumido	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Esforço Líquido Adicional de Investimento 2011-2017
Estrutura/Planeamento Global	18,3	12,7	1,4	1,6	2,0	0,3	0,2	0,2	0,0	5,6
Interfaces	3,9	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1ª Etapa - S. José - Serpins	193,7	68,4	20,6	40,6	57,3	2,7	2,7	1,4	0,0	125,3
QREN	-52,0	0,0	0,0	-19,5	-22,1	-10,4	0,0	0,0	0,0	-52,0
2ª Etapa - Coimbra B - S. José	122,2	0,0	0,0	1,3	4,5	64,5	51,9	0,0	0,0	122,2
3ª Etapa - Linha Hospital	128,0	0,1	1,5	2,4	0,8	0,4	12,3	55,8	54,1	127,4
Libertação do Canal Baixa/Reconstrução Envolvente	10,6	13,7	2,1	0,2	-0,5	-1,8	-2,2	-1,0	0,0	-3,1
Ord. Território (Resp. C.M. e Outras Ent. - 16,3 M)	0,7	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,4
Promoção Intermodalidade (Resp. Outras Ent. - 1,5 M)	1,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,9
Concretização da Autoridade	2,4	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	1,8
Total com QREN (sem Serviços Alternativos)	426,5	99,1	25,9	26,9	42,3	55,9	65,0	56,5	54,2	326,7
Total sem QREN (sem Serviços Alternativos)	478,5	99,1	25,9	46,4	64,4	66,3	65,0	56,5	54,2	378,7
Material Circulante - Variações face a Cenário Proposto (sem empréstimo MPorto)	-11,7	0,0	0,0	3,3	35,6	-27,4	-21,9	-1,4	0,0	-11,7
Serviços Alternativos	7,3	2,0	1,5	1,5	1,5	0,4	0,4	0,0	0,0	5,3

metro mondego

27 de Outubro de 2010

15



NOVEMBRO de 2009 - **MEMORANDO - SMM**
Ponto de Situação - NOV2009

ABRIL DE 2010 - **PLANO ESTRATÉGICO 2010-2012** - METRO MONDEGO, S.A.
(PROPOSTA)

JUNHO de 2010 - **MEMORANDO - SMM**
ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL DO SISTEMA DE MOBILIDADE DO MONDEGO - ENTIDADES E RESPONSABILIDADES

JUNHO DE 2010 - **Resposta ao Despacho nº 510/10.SETF**
(PEC - PLANO DE ESTABILIDADE E CRESCIMENTO)

AGOSTO DE 2010 - **PLANO ESTRATÉGICO 2010-2012** - METRO MONDEGO, S.A.
(PROPOSTA)

MARÇO DE 2010 - **MEMORANDO - SMM**
AVALIAÇÃO DA LINHA DO HOSPITAL - MAR2010

ABRIL DE 2010 - **MEMORANDO - SMM**
PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO, RECONSTRUÇÃO E ALIENAÇÃO DOS ESPAÇOS MM NA ENVOLVENTE AO CANAL DO METRO NA BAIXA DE COIMBRA

JUNHO DE 2010 - **(Documento de Trabalho) - SMM**
Memorando de entendimento entre a SET e as Câmaras Municipais
PARA UMA GESTÃO INTEGRADA E OPTIMIZADA DO SISTEMA DE TRANSPORTES DA REGIÃO DE COIMBRA

JUNHO DE 2010 - **MEMORANDO - SMM**
O METRO MONDEGO
SISTEMA DE MOBILIDADE DE QUALIDADE VERSUS UMA POLÍTICA ACTIVA DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Proposta de Programa Estratégico de Intervenção

AGOSTO DE 2010 - **Bases de Concessão da Metro Mondego, S.A.**
PROPOSTA DE REVISÃO - ÂMBITO, PROCESSO E CONTEÚDOS